

## TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

### Resultado Consolidado Acumulado para o ano findo em Dezembro de 2004

Publicação, 21 de fevereiro de 2005. (18 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Daniel de Andrade Gomes

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil.

Tel. : (55-11) 3549-7200

Fax : (55-11) 3549-7202

E-mail: [dgomes@telefonica.com.br](mailto:dgomes@telefonica.com.br)

URL: [www.telefonica.com.br](http://www.telefonica.com.br)

(São Paulo - Brasil), (21 de fevereiro de 2005) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o ano findo em 2004 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.A., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97, e pela Lei nº 10.303 de 31/10/2001, em reais nominais.

#### DESTAQUES NOS RESULTADOS

Dados não auditados em R\$MM	Consolidado-Acumulado		Variação
	dez/04	dez/03	
Receita operacional líquida	13.309	11.805	12,7%
EBITDA <sup>1/</sup>	6.038	5.302	13,9%
Margem EBITDA (%)	45,4	44,9	0,5 p.p.
Resultado operacional	1.977	717	175,5%
Resultado antes dos impostos e participações	2.017	767	162,8%
Resultado líquido	2.181	1.588	37,4%
Ações em circulação (bilhões)	493,6	493,6	0,0%
LPA (000)	4,42	3,22	37,4%
Linhas instaladas comutadas (000)	14.231	14.249	-0,1%
Linhas em serviço (000)	12.463	12.297	1,3%
Densidade telefônica (por 100 habit.)	31,7	31,6	0,1 p.p.
Linhas em serviço/empregado <sup>2/</sup>	1.865	1.792	4,1%
Digitalização (%)	98,7	96,9	1,7 p.p.

1/ Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA.

2/ Neste caso, linhas em serviço considera linhas fixas em serviço mais linhas ADSL.

#### Destaques

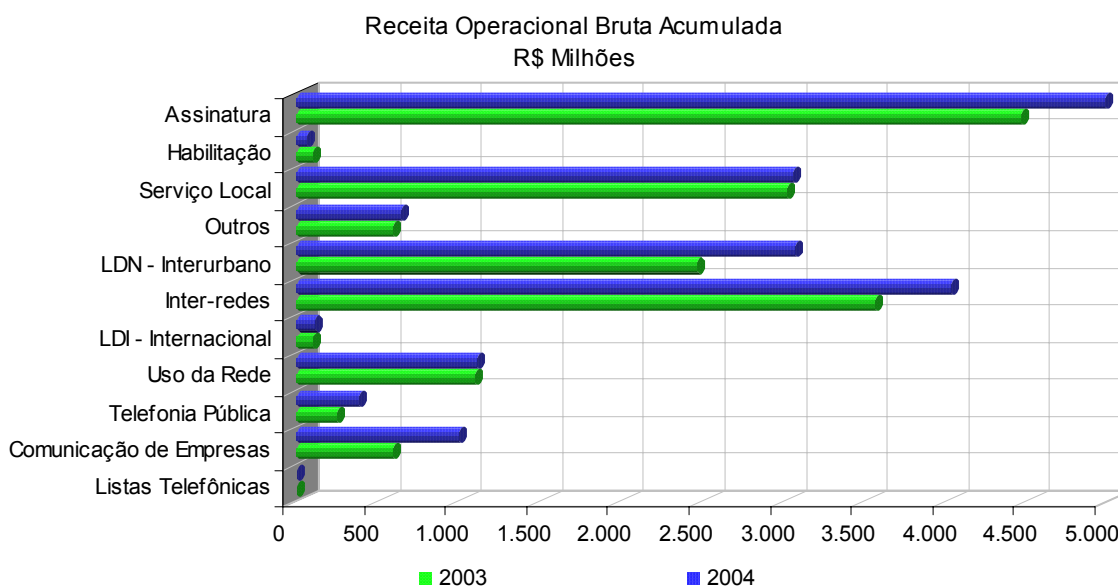
- **ADSL** – é oferecido com a marca “SPEEDY” e atingiu 826.400 clientes em dezembro de 2004, apresentando um incremento de 15,5% em relação ao 3T04, quando contávamos com 715.600 clientes. Em relação aos 484.393 clientes em dezembro de 2003, o crescimento foi de 70,6%.
- **Planos Alternativos** - em julho de 2004, a Telesp lançou uma promoção através dos Planos Alternativos de serviço local – Linha da Economia e Linha da Super Economia – e de serviço de Longa Distância Nacional – Cartão Linha da Economia – de terminais fixos, em sua área de concessão. Com a “Linha da Economia”, o cliente paga uma assinatura de R\$22,30 e pode

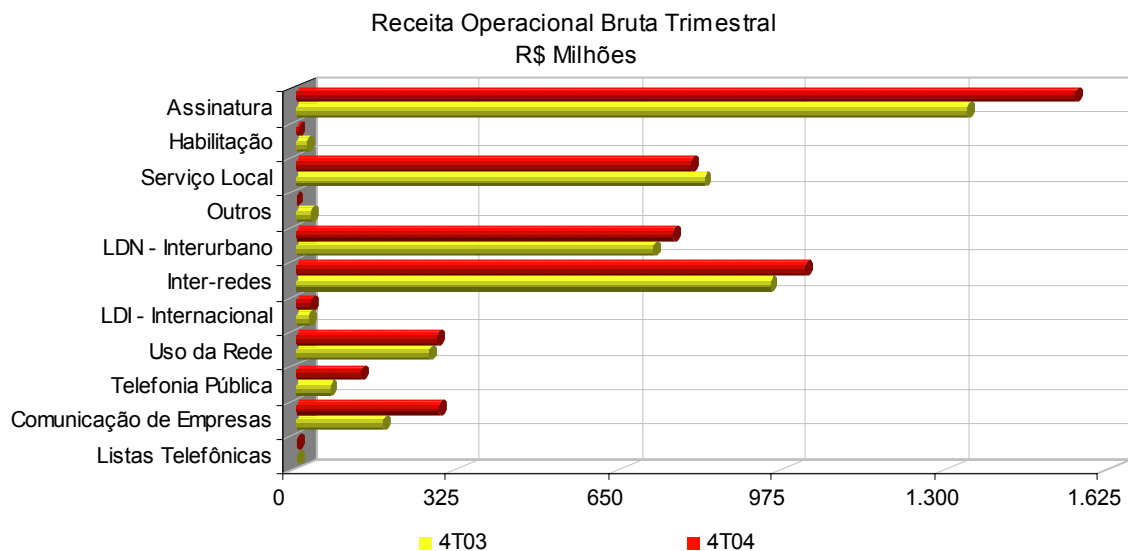
fazer chamadas locais (fixo-fixo) com pagamento em conta mensal. Para fazer chamadas de longa distância ou para celulares, é preciso adquirir um cartão pré-pago que dá direito aos créditos. Com a “Linha da Super Economia”, o cliente paga uma assinatura de R\$11,15 e o telefone só recebe ligações. Para fazer qualquer chamada é necessário o cartão. De julho de 2004 até o final do 4º trimestre de 2004 foram comercializadas aproximadamente 1,1 milhão entre Linhas da Economia e Linhas da Super Economia.

- **A receita operacional líquida** acumulada no final de dezembro de 2004 foi de R\$13.308,6 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, apresentou um aumento de R\$1.503,9 milhões ou 12,7%, justificada pelos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004 além do crescimento do serviço Speedy. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), observou-se um crescimento de R\$250,4 milhões ou 7,8%, pelos mesmos motivos.
- **A Margem EBITDA** no acumulado até dezembro de 2004 foi de 45,4%, e atingiu no 4T04 46,3%. Quando comparamos dezembro 2004 com dezembro 2003, observamos um aumento de 0,5 p.p., devido aos realinhamentos tarifários e a uma queda dos gastos com pessoal, contrabalançado parcialmente pelo aumento dos gastos com interconexão e dos serviços de terceiros. No comparativo 4T04 x 4T03, houve um aumento de 5,6 p.p. pelos mesmos motivos.
- **O Capex** consolidado no acumulado até dezembro de 2004 foi de R\$1.339 milhões. Este número está em linha com as necessidades da empresa e confirma o compromisso do Grupo Telefônica no Brasil com vistas ao longo prazo.
- **O endividamento da empresa** em 31 de dezembro de 2004 era de R\$2.992,2 milhões quando adicionadas as operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$2.753,6 milhões é obtido pela subtração de R\$238,6 milhões correspondentes a disponibilidades. Para efeito de comparação, em 31 de dezembro de 2003 o endividamento da empresa era de R\$3.336,6 milhões uma vez adicionadas as operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$3.121,7 milhões foi obtido pela subtração de R\$214,9 milhões correspondentes a disponibilidades.

### ***Destaques a respeito das receitas***

**Receita operacional bruta acumulada** até dezembro de 2004 atingiu R\$18.425,7 milhões, apresentando um crescimento de R\$2.203,7 milhões ou 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03) a receita cresceu R\$402,2 milhões ou 9,1%.





As variações são justificadas pelos itens a seguir:

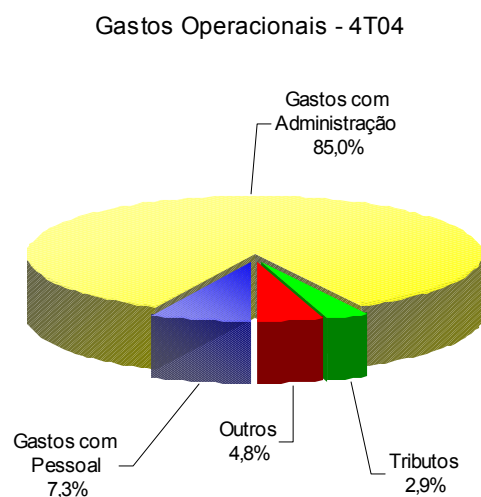
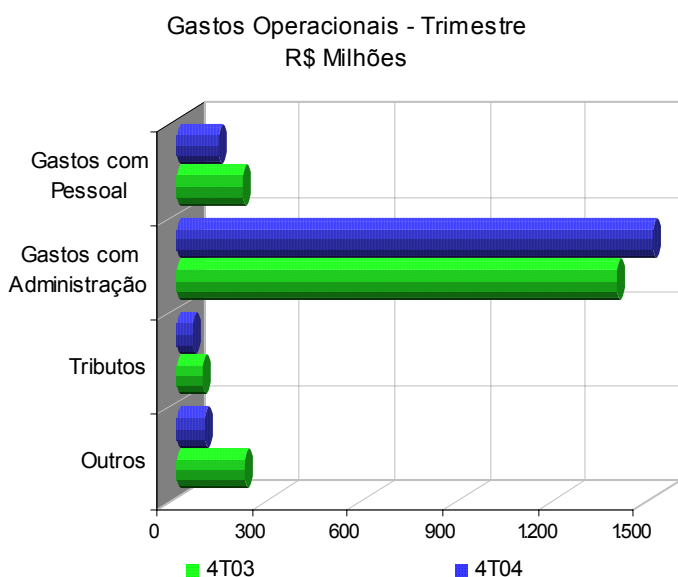
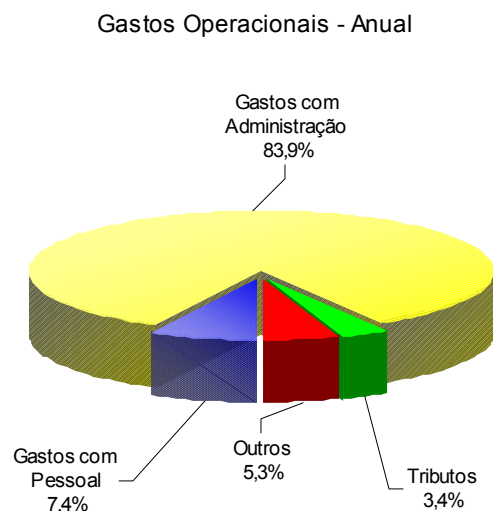
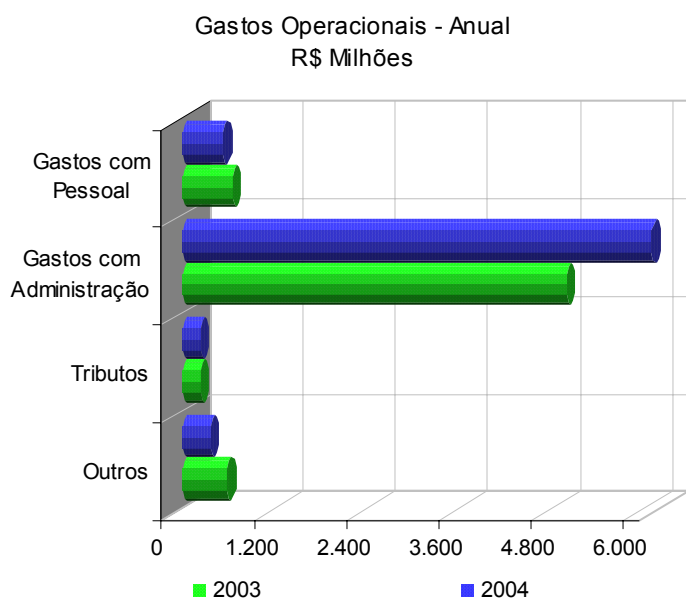
- Assinatura:** atingiu R\$4.970,4 milhões em 2004, apresentando um acréscimo de R\$514,8 milhões ou 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente aos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004, parcialmente contrabalançado pelo menor número de linhas em serviço média. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um crescimento de R\$214,8 milhões ou 16,0%, devido principalmente aos realinhamentos tarifários ocorridos em 2004.
- Habilitação:** atingiu R\$67,9 milhões em 2004, com um decréscimo de R\$36,5 milhões ou 34,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Deve-se ressaltar que nas campanhas de linhas econômicas lançadas pela empresa a partir de julho de 2004, não houve cobrança de habilitação em caráter promocional. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um decréscimo de R\$18,1 milhões ou 79,5%.
- Serviço local:** atingiu R\$3.057,2 milhões em 2004, com um acréscimo de R\$39,7 milhões ou 1,3% em comparação a 2003, em função dos reajustes tarifários ocorridos em 2003 e 2004, contrabalançado parcialmente pela queda do tráfego em torno de 7,4% (pulsos excedentes). No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um decréscimo de R\$26,4 milhões ou 3,2%, devido a uma queda no tráfego em torno de 14,0% (pulsos excedentes), contrabalançados parcialmente pelos reajustes tarifários ocorridos em 2004. Cabe ressaltar que a queda do tráfego local deve-se principalmente ao decréscimo do tráfego a internet discada devido à migração para Banda Larga e à reconfiguração das áreas locais ocorrida em setembro de 2004, onde chamadas que anteriormente eram consideradas com degrau DC e tarifadas por pulsos com cadência diferenciada, passaram a serem tarifadas como chamadas locais.
- Outros:** atingiu R\$639,8 milhões em 2004, apresentando um acréscimo de R\$53,8 milhões ou 9,2%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao crescimento da receita de Linha Inteligente (serviços adicionais à telefonia fixa). No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um decréscimo de R\$71,0 milhões ou 233,2%, explicado pela reclassificação das assinaturas digitais 2MBPS ocorrida neste trimestre. É digno de nota que mais de 55% dos clientes subscrevem ao menos uma facilidade de linha inteligente.
- LDN:** atingiu R\$3.066,7 milhões em 2004, apresentando um crescimento de R\$606,8 milhões ou 24,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No comparativo

trimestral (4T04 x 4T03) houve um crescimento de R\$39,3 milhões ou 5,5%. Explicam o crescimento da receita os seguintes fatores:

- **Longa distância intra-estadual:** atingiu R\$2.334,5 milhões em 2004, apresentando um aumento de R\$513,2 milhões ou 28,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um crescimento de R\$52,1 milhões ou 9,8%. Este crescimento ocorreu principalmente em função da receita proveniente do tráfego SMP - Serviço Móvel Pessoal, pelos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004 e também pelo aumento estimado do market-share.
- **Longa distância interestadual:** atingiu R\$732,3 milhões em 2004, apresentando um crescimento de R\$93,6 milhões ou 14,7%. Este crescimento ocorreu principalmente em função da receita proveniente do tráfego SMP, pelos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004 e também pelo aumento estimado do market-share. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03) atingiu R\$171,7 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$12,7 milhões ou 6,9%, devido principalmente à segregação de receitas de TUP (tarifa de uso público).
- **Fixo-móvel:** atingiu R\$4.024,8 milhões em 2004, apresentando um aumento de R\$467,1 milhões, ou 13,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03) houve um crescimento de R\$70,7 milhões ou 7,5%. Este efeito foi causado pelos realinhamentos tarifários e pelo aumento da base de celulares.
- **LDI:** atingiu R\$112,6 milhões em 2004, apresentando um aumento de R\$11,7 milhões ou 11,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um crescimento de R\$3,9 milhões ou 14,6%, devido ao aumento tanto no tráfego SMP quanto fixo e também pelo aumento estimado de market-share.
- **Receita de uso da rede:** atingiu R\$1.103,6 milhões em 2004 e quando comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou um crescimento de R\$7,1 milhões ou 0,6%, motivado principalmente pelo aumento da receita de interconexão móvel-fixo, contrabalançada parcialmente pelo crescimento do tráfego de Longa Distância através do código 15 e pela entrada em operação do SMP a partir de julho de 2003. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um crescimento de R\$14,4 milhões ou 5,4% pelos mesmos motivos citados acima.
- **Telefonia pública:** atingiu R\$381,4 milhões em 2004, apresentando um acréscimo de R\$134,5 milhões ou 54,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento na venda de cartões telefônicos, principalmente os cartões para os planos alternativos “Linha da Economia” e “Linha da Super Economia” além dos realinhamentos tarifários ocorridos em 2003 e 2004. Comparando 4T04 com 4T03, houve um crescimento de R\$61,5 milhões ou 90,4% pelos mesmos motivos citados acima.
- **Transmissão de dados:** atingiu R\$996,6 milhões em 2004, registrando um crescimento de R\$404,7 milhões ou 68,4%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito foi causado pelo crescimento dos serviços “SPEEDY” e outros serviços de transmissão de dados. No trimestre (4T04 x 4T03), a receita cresceu R\$113,0 milhões ou 65,2% pelos mesmos motivos citados acima. Nesta rubrica estão incluídas também as receitas de instalação destes serviços.

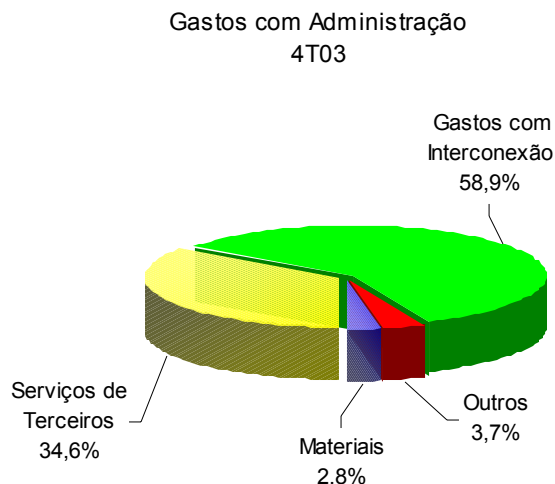
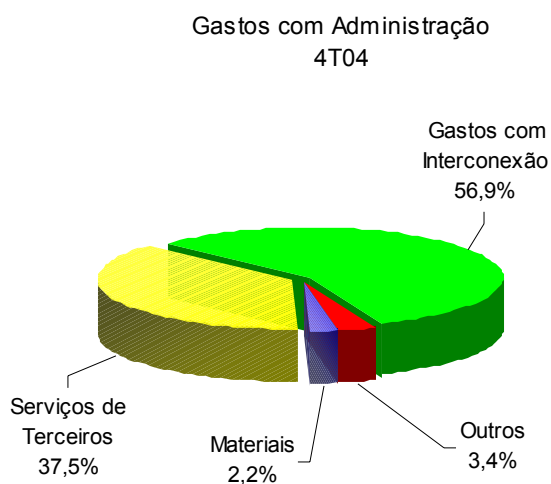
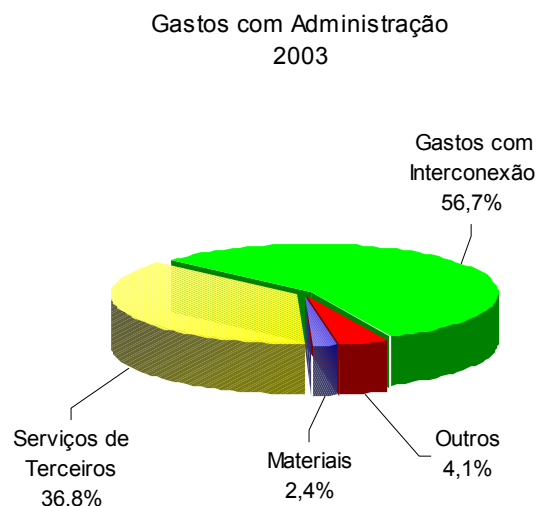
### ***Destaques a respeito dos gastos operacionais***

Os gastos operacionais em 2004 foram de R\$7.270,5 milhões e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, cresceram R\$768,1 milhões, ou 11,8%. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03) houve uma queda de R\$44,1 milhões ou 2,3%.



As variações são explicadas pelos itens a seguir:

- Gastos com pessoal** atingiram R\$539,8 milhões em 2004, apresentando um decréscimo de R\$123,8 milhões ou 18,7% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente: à queda dos gastos com Programas de Desligamento Incentivado (PDI) para reorganização do quadro de pessoal e à conseqüente redução de 16,2% no quadro médio de pessoal ocorrida em Março de 2003, Dezembro de 2003 e Abril de 2004. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pelo reajuste salarial de 8% (setembro de 2003) e 6% (setembro de 2004). No trimestre (4T04 x 4T03) houve uma redução de R\$76,6 milhões ou 36,2%, devido principalmente à queda dos gastos com Programa de Desligamento Incentivado (PDI).
- Gastos com administração**, atingiram R\$6.102,2 milhões em 2004, apresentando um crescimento de R\$1.102,6 milhões ou 22,1% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03) apresentaram crescimento de R\$188,0 milhões ou 13,6%.



Dentre os principais motivos, são destaque:

- Materiais* atingiram R\$129,9 milhões em 2004, apresentando um aumento de R\$12,0 milhões ou 10,2% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento com materiais referentes a cartão de telefonia pública e cartão da linha da economia. No trimestre (4T04 x 4T03), houve uma queda de R\$4,3 milhões ou 11,1%, motivados pela redução nos custos das mercadorias vendidas, contrabalançada parcialmente pelos aumentos nos gastos com materiais para manutenção da planta produtiva, cartão de telefonia pública e cartão da linha da economia.
- Serviços prestados por terceiros*, atingiram R\$2.264,0 milhões em 2004, apresentando um aumento de R\$421,9 milhões ou 22,9% quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento dos gastos com serviços operacionais da planta, serviços técnico-administrativos, trânsito internet rede-IP e "co-billing". No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um crescimento de R\$110,6 milhões ou 23,1%, pelos mesmos motivos citados acima.
- Gastos com interconexão* atingiram R\$3.511,7 milhões em 2004 e quando comparado com o mesmo período de 2003, aumentaram R\$675,8 milhões ou 23,8%, em função do aumento do tráfego interestadual (tanto fixo-fixo quanto fixo-móvel) e dos aumentos de tarifas. O crescimento da despesa também reflete a entrada em operação do SMP a partir

de julho de 2003 e conseqüente remuneração a outras operadoras. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), houve um crescimento de R\$80,1 milhões ou 9,8% pelos mesmos motivos já citados.

d) *Outros* atingiram R\$196,7 milhões em 2004, apresentando uma redução de R\$7,1 milhões ou 3,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente, pela redução de gastos com aluguel de dutos, contrabalançado parcialmente pelo aumento de gastos com direito de uso de passagem e aluguel de infra-estrutura. Na variação trimestral (4T04 x 4T03), houve um aumento de R\$1,7 milhões ou 3,4% devido ao aumento com gastos com postes e direitos de uso de passagem, contrabalançado parcialmente pela redução de gastos com aluguel de dutos.

- **Tributos** em 2004 atingiram R\$247,6 milhões, e quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentaram crescimento de R\$0,2 milhões ou 0,1% em função, principalmente, do aumento nos gastos com FUST e FUNTTEL incidentes sobre as receitas, contrabalançados parcialmente pelos menores gastos com ICMS. No trimestre (4T04 x 4T03) houve um decréscimo de R\$27,3 milhões ou 33,7% devido principalmente aos menores gastos com ICMS.
- **Provisões (para crédito de liquidação duvidosa)** em 2004 apresentaram uma redução de R\$12,9 milhões ou 2,9%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo que o total do ano representa 3,2% da receita operacional líquida, lembrando que neste mesmo período em 2003, representou 3,7%. No 4T04, esta provisão representou 3,0% da receita operacional líquida. Este resultado positivo para a empresa é devido aos esforços de cobrança, recuperação de dívidas e produtos mais adequados aos diferentes segmentos de mercado. Em 31 de dezembro de 2004, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram individualmente superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.
- **Outras receitas (despesas) operacionais** em 2004 apresentaram resultado líquido positivo de R\$48,5 milhões, que comparado ao resultado negativo de 2003 de R\$148,9 milhões, resultou em um aumento de R\$197,4 milhões ou 132,5%. Tal comportamento deve-se, principalmente à reclassificação da despesa com Cofins sobre a receita financeira reconhecida em 2004 como tributos e recuperação de tributos, contrabalançados parcialmente pelo aumento nas despesas com contingências trabalhistas. No trimestre (4T04 x 4T03) houve também uma variação positiva de R\$124,2 milhões ou 112,5%, devido aos mesmos motivos citados acima.
- **Depreciação** em 2004 houve uma redução de R\$86,0 milhões ou 3,0% comparando-se com o mesmo período de 2003, motivados principalmente pela adequação dos níveis de CAPEX após o cumprimento das metas de universalização e pelas reduções da provisão de obsolescência. No trimestre (4T04 x 4T03), houve uma redução de R\$22,0 milhões ou 3,1% devido aos mesmos motivos citados acima.
- **Receitas (despesas) financeiras:** em 2004, excluindo-se o valor dos Juros sobre Capital Próprio, apresentaram uma variação positiva de R\$226,0 milhões comparando-se com o mesmo período de 2003, devido basicamente à queda nos juros passivos e variação cambial. O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2004, 44,6% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 98,5% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de “hedge cambial” (“swap” para CDI). Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração de resultado. Em 2004, essas transações geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$298,9 milhões, tendo sido registrado um passivo

em 31 de dezembro de 2004 de R\$235,9 milhões para reconhecer a perda temporária existente.

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$mm	Variação			
	Dez/04	Dez/03	%	R\$MM
Resultado de Operações Financeiras	102,1	167,1	(38,9)	(65,0)
Resultados com operações de Hedge	(298,9)	(1.182,2)	(74,7)	883,3
CPMF	(86,0)	(76,3)	12,7	(9,7)
Juros Ativos	60,8	74,1	(17,9)	(13,3)
Juros Passivos	(299,4)	(420,6)	(28,8)	121,2
Variações Monetárias / Cambiais	117,2	807,7	(85,5)	(690,5)
Juros sobre Capital Próprio	(888,6)	(1.100,0)	(19,2)	211,4
Resultado Financeiro Líquido	(1.292,8)	(1.730,2)	(25,3)	437,4

**RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS** apresentaram uma variação negativa de R\$9,9 milhões ou 19,8%, quando comparados os resultados acumulados de 2004 em relação ao mesmo período do ano anterior, motivada principalmente pela variação positiva referente à venda de imobilizado, contrabalançado parcialmente pela variação patrimonial da Cia AIX Participações, na reestruturação societária ocorrida em 2003. No comparativo trimestral (4T04 x 4T03), apresentaram uma variação negativa de R\$7,3 milhões pelos mesmos motivos citados acima.

**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:** Em 31 de dezembro de 2004, a Sociedade tinha R\$1.228,6 milhões (R\$2.945,8 milhões em 31 de dezembro de 2003) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$563,0 milhões (R\$1.950,6 milhões em 31 de dezembro de 2003) captados a taxas de juros fixos e R\$665,6 milhões (R\$995,2 milhões em 31 de dezembro de 2003) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Para cobrir o risco cambial dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de “hedge” de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o resultado financeiro da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Por outro lado, para cobrir parte desse risco, a sociedade contratou “swaps” de CDI prefixado, que em 31 de dezembro de 2004 tinham valor de R\$665,5 milhões (saldo da posição ativa em CDI). Além disso, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$238,6 milhões (R\$214,9 milhões em 31 de dezembro de 2003), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que também contribui para reduzir esse risco. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis em curto prazo.

## EVENTOS SOCIETARIOS

- **Aquisição da rede IP da Telefônica Empresas, S.A. :** em 10 de dezembro de 2002 a Telecomunicações de São Paulo, S.A. – Telesp informou que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2002, decidiu aprovar proposta que visa adquirir da Telefônica Empresas S.A, o conjunto de negócios compostos por ativos e contratos de com clientes, concernentes aos serviços seguintes: (i) IP Comutado (*Internet Protocol*): Serviços e estrutura que permitem o estabelecimento de conexões comutadas, de usuários remotos, através de linha discada (rede dial-up); (ii) *Speedy Link*: Serviço voltado a provedores de acesso à Internet (ISP), que lhes permite fornecer aos seus clientes o acesso à Internet banda larga *Speedy*. Outrossim, esclarece: (a) A presente aquisição interessa à Sociedade por possibilitar a otimização de suas operações, o aumento de sinergias no desenvolvimento da rede e na agilidade de respostas comerciais ao mercado, e o estabelecimento de estratégias de negócios. (b) O valor de aquisição desse conjunto de bens e negócios foi fixado em R\$143.910.000,00 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e dez mil reais), mediante laudo de avaliação emitido pela empresa independente KPMG Corporate Finance S/C Ltda. (c) Foi solicitada pela Telesp, à Agência Nacional de

Telecomunicações – Anatel, a necessária autorização para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia – SCM, de forma a possibilitar a exploração direta dos serviços vinculados aos ativos / negócios a serem adquiridos.

- **Alteração no Estatuto Social:** em 30 de dezembro de 2002, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada com o propósito de adequação à lei 10.303/01, alterou o “caput” do artigo 7º e do parágrafo 1º do artigo 27, e revogou o artigo 26 do Estatuto Social, no sentido de que às ações preferenciais seja assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e o recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, em substituição ao pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% ao ano sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da sociedade, previstos no caput do artigo 7º.
- **Dividendos Intermediários – exercício social de 2004:** Em 8 de abril de 2004, a Sociedade publicou aviso de declaração de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio do exercício de 2004 deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de abril de 2004, ad referendum da Assembléia Geral de Acionistas e pagamento de juros sobre capital próprio do exercício de 2003, deliberado em Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004. A Sociedade declarou dividendos intermediários no montante de R\$613,6 milhões com base nos lucros acumulados no último balanço anual, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/76.

<u>Total de ações</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais (*)</u>
Total por lote de mil ações – R\$	1,165553357353	1,282108693088

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º. do Estatuto Social da Sociedade.

Os dividendos intermediários serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2004, conforme previsto no parágrafo único do artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade. O pagamento desses dividendos se iniciou em 23 de abril de 2004 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 07 de abril de 2004.

- **Declaração de Juros sobre capital próprio – exercício social de 2004:** A Sociedade declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$295,8 milhões com retenção de impostos de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando juros líquidos de R\$251,4 milhões, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e a Deliberação nº 207/96 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

<b>Valor por lote de mil ações (R\$)</b>	<b>Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto)</b>	<b>Imposto de Renda na Fonte (15%)</b>	<b>Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido)</b>
Ações Ordinárias	0,561909290065	0,084286393510	0,477622896555
Ações Preferenciais (*)	0,618100219071	0,092715032861	0,525385186210

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Os créditos correspondentes aos juros iniciaram-se em 23 de abril de 2004, de forma individualizada a cada acionista com base na posição acionária no final do dia 07 de abril de 2004. Conforme previsto no parágrafo único do artigo 29 do Estatuto Social da Sociedade, os juros poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2004. Os acionistas imunes ou isentos do imposto de renda receberão seus créditos pelo valor bruto.

- **Pagamento de juros sobre capital próprio – exercício social de 2003:** Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 25 de março de 2004, foi deliberado pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício social de 2003, iniciando a partir de 23 de abril de 2004 aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Sociedade com base na posição acionária de 29 de dezembro de 2003, conforme Aviso aos Acionistas publicado em 11 de dezembro de 2003 no montante de R\$1.100 milhões com retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$935 milhões.

Segue abaixo, o demonstrativo do valor dos Juros sobre Capital Próprio, por lote de mil ações:

Valor por lote de mil ações (R\$)	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (valor Bruto)	Imposto de Renda Retido na Fonte (15%)	Pessoas Jurídicas e Físicas Tributadas (valor Líquido)
Ações Ordinárias	2,089588299767	0,313438244965	1,776150054802
Ações Preferenciais (*)	2,298547129744	0,344782069462	1,953765060282

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

Conforme disposto no artigo 9º da Lei 9.249/95 e no item V da Deliberação nº 207/96, da CVM – Comissão de Valores Mobiliários o valor dos juros sobre capital próprio foi imputado, pelo seu valor líquido, ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2003.

- **Debêntures** - Em 03 de setembro de 2004, a Sociedade anunciou um Programa de Distribuição de Valores Mobiliários (“Programa”) e à efetivação, no âmbito do Programa, da Primeira Emissão de Debêntures da Telesp (“Oferta”).

O Programa tem o valor de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), com prazo de duração de dois anos, contados do arquivamento na CVM, e prevê a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ou subordinada e/ou notas promissórias.

A Oferta consiste na emissão de 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (“Debêntures”), com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), em série única, com prazo de vencimento em 01 de setembro de 2010 (seis anos). As debêntures renderão juros com pagamentos trimestrais correspondentes a 103,5% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP.

A remuneração das debêntures poderá ser repactuada em 01 de setembro de 2007, para o período iniciado nesta data até o vencimento final das debêntures em 01 de setembro de 2010. Conservadoramente, a Sociedade incluiu no cronograma consolidado de vencimento de longo prazo, acima, no ano de 2007, data da repactuação da remuneração.

- **Declaração de Dividendos e JSCP** - Em 06 de outubro de 2004, a Sociedade publicou aviso de declaração de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio do exercício de 2004, deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de outubro de 2004, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas. Os créditos correspondentes foram feitos nos registros contábeis da Sociedade em 05 de outubro de 2004, de forma individualizada a cada acionista com base na posição acionária no final do dia 05 de outubro de 2004, e o pagamento desses juros e dividendos teve seu início em 29 de outubro de 2004.

#### a) Dividendos Intermediários – exercício social de 2004

A Sociedade declarou dividendos intermediários no montante de R\$1.596.120.000 (um bilhão, quinhentos e noventa e seis milhões, cento e vinte mil reais) com base nos lucros acumulados do último balanço semestral de 30 de junho de 2004, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e o artigo 204 da Lei nº 6.404/76.

<u>Tipo de ações</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais(*)</u>
Valor por lote de mil ações – R\$	3,032030	3,335233

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Os dividendos intermediários serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2004, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas, conforme previsto no parágrafo único do artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade.

#### b) Juros sobre capital próprio – exercício social de 2004

A Sociedade declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$592.800.000 (quinhentos e noventa e dois milhões, oitocentos mil reais), com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$503.880.000 (quinhentos e três milhões, oitocentos e oitenta mil reais), de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e Deliberação nº 207/96 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

<u>Valor por lote de mil ações (R\$)</u>	<u>Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto)</u>	<u>Imposto de Renda na Fonte (15%)</u>	<u>Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido)</u>
Ações Ordinárias	1,126098	0,168914	0,957183
Ações Preferenciais (*)	1,238707	0,185806	1,052901

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

- **Aquisição da Atrium** – Em 24 de dezembro de 2004, a Sociedade adquiriu controle da Santo Genovese Participações Ltda., controladora da Atrium Telecomunicações Ltda. (“Atrium”), sociedade voltada ao gerenciamento da prestação de serviços de telecomunicações. A Santo Genovese Participações Ltda. (“Santo Genovese”), é uma empresa holding que possui, como único ativo, as cotas representativas de 99,99% do capital social da Atrium. O valor da aquisição foi estabelecido em R\$113,4 milhões, tendo sido pagos R\$92,7 milhões, devendo ser pago o saldo remanescente mediante a aprovação final do negócio por órgãos governamentais e regulatórios. A operação permitirá ampliar a oferta ao mercado nacional de serviços de maior valor agregado, através do gerenciamento da prestação de serviços de telecomunicações.

#### NOTAS ADICIONAIS

- **Deliberação CVM 371 – contabilização de planos de benefícios pós-aposentadoria.** A Sociedade optou por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2002, a Sociedade optou por reconhecer imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito

unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/09/2003 e 30/11/2002, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida até 31 de dezembro de 2004 foi de R\$44,7 milhões.

- Em 29 de junho de 2004, por meio dos Atos 45.011 e 45.012, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 02 de julho de 2004, exceto para o setor 32 (ex-CETERP), com vigência a partir de 03 de julho de 2004. Em 02 de julho, os percentuais homologados foram aplicados sobre a base de tarifas determinada em Liminar Judicial.

Os incrementos médios das cestas de tarifas foram os seguintes:

*Local: 6,89%*

*Longa Distância: 3,20%*

*TU-RL: (-10,47%)*

*TU-RIU: 3,20%*

- Após julgamento da Liminar Judicial pelo STJ, com a recuperação do IGP-DI como indexador, os percentuais homologados, de acordo com os atos publicados pela ANATEL, foram aplicados sobre a base de tarifas homologadas em junho de 2003, sem retroação, divididos em duas parcelas, entrando em vigor a primeira a partir de 01/09/04. Em 01/09/04, os seguintes índices de reajuste foram aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,22%;

Longa Distância Nacional: média de 5,22%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,75%;

Assinatura Residencial: 3,14%;

Habilitação: média de 14,14%;

- A segunda parcela foi aplicada a partir de 01/11/04, com os seguintes índices de reajuste aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,13%;

Longa Distância Nacional: média de 4,97%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,20%;

Assinatura Residencial: 3,05%;

Habilitação: média de 12,40%;

- Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

#### **Tabelas**

A Tabela 1 mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. A Tabela 2 contém a demonstração de resultados da TELESP. A Tabela 3 e a Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. A Tabela 5 mostra as tarifas. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, o investimento, a depreciação, a inflação e taxa de câmbio.

**Nota:** A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta Companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 31 de dezembro de 2004

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Grupo Controlador</b>	140.040.860.473	291.819.562.080	431.860.422.553
	<b>84,71%</b>	<b>88,90%</b>	<b>87,49%</b>
<b>Outros</b>	25.279.346.129	36.452.510.659	61.731.856.788
	<b>15,29%</b>	<b>11,10%</b>	<b>12,51%</b>
<b>Número total de ações</b>	<b>165.320.206.602</b>	<b>328.272.072.739</b>	<b>493.592.279.341</b>

OBS: As ações que estavam em tesouraria foram canceladas em AGE realizada em 14/08/03.

<b>Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/09/04):</b>	<b>5.978.074</b>
<b>Valor patrimonial por lote de 1.000 ações (R\$):</b>	<b>23,09</b>
<b>Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/12/04):</b>	<b>5.978.074</b>

### Resumo Histórico

**Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP** desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP. As operações celulares foram alienadas.

Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefônica, S.A.

Em 10 de outubro de 2000 foi proposta a criação de uma subsidiária integral para prestar o serviço de rede comutada por pacote e posteriormente a empresa promoveu a cisão parcial desta Companhia cujo registro de Companhia Aberta já foi obtido.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, que já concedeu a licença que permite operar tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A licença autoriza também a TELESP a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país.

Os serviços de Longa Distância Internacional começaram a ser ofertados em 07 de maio de 2002 enquanto que neste período a prestação dos serviços de Longa Distância Nacional esteve impedida por força de liminar. Pelas mesmas razões, os serviços de Longa Distância Nacional começaram a ser ofertados de forma regular em 29 de julho de 2002.

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, em sua 240ª reunião, realizada em 29 de janeiro de 2003, concedeu à Telecomunicações de São Paulo, S.A. - Telesp autorização para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) em todo território nacional, com intuito de oferecer serviços de voz e dados através de pontos de presença, compostos de redes e circuitos de telecomunicações.

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal - SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas destes serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

Em 04 de setembro de 2004 foram implementadas as regras estipuladas na Resolução nº 373, de 03 de junho de 2004 da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que tratou da reconfiguração das áreas locais para a prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC. Como consequência, todas as chamadas anteriormente tarifadas como de longa distância nacional com degrau DC - Áreas Conurbadas - passaram a ser tarifadas como chamadas locais. Em São Paulo essa alteração envolveu 53 municípios, sendo 39 deles na Grande São Paulo.

Em 24 de dezembro de 2004, a Sociedade adquiriu controle da Santo Genovese Participações Ltda., controladora da Atrium Telecomunicações Ltda. ("Atrium"), sociedade voltada ao gerenciamento da prestação de serviços de telecomunicações. A operação permitirá ampliar a oferta ao mercado nacional de serviços de maior valor agregado, através do gerenciamento da prestação de serviços de telecomunicações.

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "TeleSP Participações S/A")

## Tabela 2. Demonstração de Resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

	Consolidado - Acumulado			Consolidado		
	dez/04	dez/03	var.	4ºTri/04	4ºTri/03	var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>18.425.674</b>	<b>16.221.967</b>	<b>13,6%</b>	<b>4.805.762</b>	<b>4.403.517</b>	<b>9,1%</b>
Assinatura	4.970.433	4.455.653	11,6%	1.555.194	1.340.356	16,0%
Habilitação	67.851	104.301	-34,9%	4.655	22.712	-79,5%
Serviço local	3.057.231	3.017.552	1,3%	787.689	814.078	-3,2%
Outros	639.841	586.042	9,2%	(40.568)	30.447	-233,2%
<b>LDN</b>	<b>3.066.738</b>	<b>2.459.954</b>	<b>24,7%</b>	<b>753.337</b>	<b>714.013</b>	<b>5,5%</b>
Intra-área de concessão	2.334.464	1.821.252	28,2%	581.598	529.538	9,8%
Inter-área de concessão	732.274	638.702	14,7%	171.739	184.475	-6,9%
<b>Receita inter-redes (fixo x móvel)</b>	<b>4.024.842</b>	<b>3.557.789</b>	<b>13,1%</b>	<b>1.016.544</b>	<b>945.859</b>	<b>7,5%</b>
LDI	112.620	100.901	11,6%	30.849	26.924	14,6%
Uso da rede	1.103.649	1.096.553	0,6%	280.954	266.599	5,4%
Telefonia pública	381.403	246.861	54,5%	129.502	68.015	90,4%
Transmissão de Dados	996.568	591.875	68,4%	286.446	173.406	65,2%
Listas telefônicas	4.498	4.486	0,3%	1.160	1.108	4,7%
Deduções	(5.117.044)	(4.417.208)	15,8%	(1.359.217)	(1.207.384)	12,6%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13.308.630</b>	<b>11.804.759</b>	<b>12,7%</b>	<b>3.446.545</b>	<b>3.196.133</b>	<b>7,8%</b>
<b>Gastos operacionais</b>	<b>(7.270.450)</b>	<b>(6.502.306)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(1.849.426)</b>	<b>(1.893.555)</b>	<b>-2,3%</b>
Gastos com pessoal	(539.768)	(663.593)	-18,7%	(134.809)	(211.427)	-36,2%
Gastos com administração	(6.102.162)	(4.999.570)	22,1%	(1.571.550)	(1.383.509)	13,6%
Materiais	(129.853)	(117.805)	10,2%	(34.566)	(38.893)	-11,1%
Serviços de terceiros	(2.263.955)	(1.842.104)	22,9%	(589.129)	(478.575)	23,1%
Gastos com interconexão	(3.511.690)	(2.835.853)	23,8%	(894.447)	(814.378)	9,8%
Outros	(196.664)	(203.808)	-3,5%	(53.408)	(51.663)	3,4%
Tributos	(247.623)	(247.399)	0,1%	(53.585)	(80.856)	-33,7%
Provisões	(428.911)	(441.797)	-2,9%	(104.547)	(109.837)	-4,8%
Ganho (perda) com investimentos	(461)	(1.012)	-54,4%	1.244	2.408	-48,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	48.475	(148.935)	-132,5%	13.821	(110.334)	-112,5%
<b>Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA</b>	<b>6.038.180</b>	<b>5.302.453</b>	<b>13,9%</b>	<b>1.597.119</b>	<b>1.302.578</b>	<b>22,6%</b>
Depreciação e amortização do imobilizado / diferido	(2.768.854)	(2.854.821)	-3,0%	(686.435)	(708.454)	-3,1%
Receitas financeiras operacionais	457.895	1.387.006	-67,0%	109.060	37.411	191,5%
Despesas financeiras operacionais	(862.103)	(2.017.202)	-57,3%	(216.225)	(178.719)	21,0%
Despesas financeiras - Juros sobre capital próprio	(888.600)	(1.100.000)	-19,2%	(592.800)	(1.100.000)	-46,1%
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.976.518</b>	<b>717.436</b>	<b>175,5%</b>	<b>210.719</b>	<b>(647.184)</b>	<b>-132,6%</b>
Receitas (despesas) não operacionais	40.102	50.025	-19,8%	11.927	19.204	-37,9%
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>2.016.620</b>	<b>767.461</b>	<b>162,8%</b>	<b>222.646</b>	<b>(627.980)</b>	<b>-135,5%</b>
Imposto de renda	(535.918)	(210.672)	154,4%	(80.248)	136.841	-158,6%
Contribuição social	(188.153)	(68.787)	173,5%	(29.067)	51.178	-156,8%
<b>Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio</b>	<b>1.292.549</b>	<b>488.002</b>	<b>164,9%</b>	<b>113.331</b>	<b>(439.961)</b>	<b>-125,8%</b>
Reversão de juros sobre capital próprio	888.600	1.100.000	-19,2%	592.800	1.100.000	-46,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>2.181.149</b>	<b>1.588.002</b>	<b>37,4%</b>	<b>706.131</b>	<b>660.039</b>	<b>7,0%</b>

Obs: No saldo de dezembro de 2003 foram reclassificadas as receitas de acesso digital registradas no grupo "outros", para o grupo "assinatura" no montante de R\$213,5 milhões e para o grupo "comunicação de empresas" no montante de R\$6,5 milhões.

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

## Tabela 3. Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro 2004 e de 2003

Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	Consolidado	PASSIVO	Consolidado	Consolidado
	dez/04	dez/03		dez/04	dez/03
<b>Circulante</b>	<b>4.161.865</b>	<b>4.121.165</b>	<b>Circulante</b>	<b>4.163.806</b>	<b>5.957.980</b>
Disponibilidades	238.577	214.932	Empréstimos e financiamentos	529.930	1.982.062
Caixa e bancos	25.323	41.524	Fornecedores	1.194.781	1.086.645
Aplicações com liquidez imediata	213.254	173.408	Consignações a favor de terceiros	168.638	212.615
Contas a receber de serviços	3.264.137	3.005.660	Impostos, taxas e contribuições	1.165.734	712.565
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(568.137)	(574.686)	Participação nos resultados	506.116	1.276.663
Empréstimos e aplicações financeiras	18.758	24.685	Provisão para contingências	52.847	49.408
Tributos diferidos e a recuperar	907.819	1.130.367	Pessoal, encargos e benefícios sociais	143.312	152.101
Materiais de estoque de manutenção	93.002	125.434	Obrigações com empresas associadas	36.710	21.950
Adiantamentos a recuperar	92.830	71.516	Perdas temporárias em operações de derivativos	235.918	359.482
Créditos com empresas associadas	70.283	64.394	Outras obrigações	129.820	104.489
Outros ativos	44.596	58.863			
			<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>3.170.245</b>	<b>1.876.695</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>805.119</b>	<b>919.480</b>	Empréstimos e financiamentos	2.226.313	995.087
Tributos diferidos e a recuperar	354.382	441.099	Impostos, taxas e contribuições	26.007	31.373
Empréstimos e aplicações financeiras	10.355	10.102	Provisão para contingências	800.382	676.474
Depósitos judiciais	333.893	280.853	Obrigações com empresas associadas	50.482	55.550
Créditos com empresas associadas	15.942	85.741	Outras obrigações	67.061	118.211
Outros ativos	90.547	101.685			
			<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>17.470</b>	<b>17.470</b>
<b>Permanente</b>	<b>13.784.783</b>	<b>15.082.174</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.398.632</b>	<b>12.269.060</b>
Investimentos	284.574	165.363	Capital social	5.978.074	5.978.074
Imobilizado	13.369.391	14.735.494	Reservas de capital	2.745.272	2.744.031
Diferido	130.818	181.317	Reservas de lucros	659.556	550.498
			Lucros acumulados	2.015.730	2.996.457
			<b>Recursos capitalizáveis</b>	<b>1.614</b>	<b>1.614</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>18.751.767</b>	<b>20.122.819</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>18.751.767</b>	<b>20.122.819</b>

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 4. Dados Operacionais

		Consolidado - Acumulado		var.	Consolidado		var.
		dez/03	dez/04		3º tri/04	4º tri/04	
<b>Investimento</b>							
Investimento (Econômico)	R\$ MM	1.344	1.339	-0,4%	332	554	67,0%
<b>Planta</b>							
Linhas instaladas (comutadas)		14.248.713	14.230.843	-0,1%	14.304.712	14.230.843	-0,5%
Linhas instaladas - ganho		(106.947)	(17.870)	n.a.	(14.991)	(73.869)	n.a.
Linhas em serviço		12.296.930	12.462.746	1,3%	12.359.157	12.462.746	0,8%
Residencial		9.149.659	9.320.825	1,9%	9.216.524	9.320.825	1,1%
Não residencial		1.446.358	1.432.245	-1,0%	1.439.082	1.432.245	-0,5%
Troncos <sup>1/</sup>		1.125.444	1.076.176	-4,4%	1.076.811	1.076.176	-0,1%
Linhas públicas		327.084	328.944	0,6%	328.515	328.944	0,1%
Uso próprio e teste		248.385	304.556	22,6%	298.225	304.556	2,1%
Linhas em serviço - ganho		(208.958)	165.816	n.a.	138.370	103.589	-25,1%
Linhas em serviço média	(LSM)	12.387.763	12.295.057	-0,7%	12.273.083	12.422.628	1,2%
ADSL		484.393	826.400	70,6%	715.600	826.400	15,5%
Digitalização	(%)	96,9	98,7	1,7 p.p.	98,0	98,7	0,7 p.p.
<b>Tráfego</b>							
Local - Pulsos registrados	(pul 000)	35.884.806	33.511.307	-6,6%	8.385.059	8.121.756	-3,1%
Local - Pulsos excedentes	(pul 000)	25.435.496	23.548.589	-7,4%	5.932.070	5.611.110	-5,4%
Longa distância nacional <sup>2/</sup>	(min 000)	16.377.807	15.869.295	-3,1%	4.001.210	3.819.901	-4,5%
Longa distância internacional	(min 000)	87.974	96.033	9,2%	24.843	25.224	1,5%
Tráfego mensal por LSM							
Local	(pul)	241	227	-5,9%	228	218	-4,3%
LDN	(min)	110	108	-2,4%	109	102	-5,7%
LDI	(min)	0,6	0,7	10,0%	0,7	0,7	0,3%
<b>Outros</b>							
Empregados		7.134	7.125	-0,1%	7.008	7.125	1,7%
Linhas em serviço por empregado <sup>3/</sup>		1.792	1.865	4,1%	1.866	1.865	-0,0%
Receita Op. Líquida mensal por LSM	(R\$)	79,4	90,2	13,6%	93,0	92,5	-0,6%
Densidade telefônica	(por 100 habit.)	31,6	31,7 <sup>4/</sup>	0,1 p.p.	31,6	31,7 <sup>4/</sup>	0,1 p.p.

1/ Inclui clientes RDSI.

2/ Inclui tráfego intra-estadual e interestadual (fixo-fixo e fixo-móvel)

3/ Dados referentes ao final de cada período. Inclui clientes ADSL.

4/ População base para o cálculo: 39.297.025 (fonte IBGE - Dez/04)

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 5

### Tarifas (impostos incluídos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

Data do reajuste	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público		Pulso local
		Residencial	Não residencial	Tronco	Ficha Local	Crédito	
24 jun,01	76,62	23,32	36,41	48,56	0,075	0,075	0,092
28 jun,02	76,62	26,57	40,04	40,04	0,081	0,081	0,103
30 jun,03	89,82	30,37	49,62	49,62	0,093	0,093	0,117
12 set,03 <sup>1/</sup>	69,71	31,14	46,93	46,93	0,095	0,095	0,120
02 jul,04	64,16	33,45	50,41	50,41	0,102	0,102	0,129
01 set,04	73,10	34,50	54,35	54,35	0,105	0,105	0,133
<b>01 nov,04 <sup>2/</sup></b>	<b>82,06</b>	<b>35,55</b>	<b>58,29</b>	<b>58,29</b>	<b>0,108</b>	<b>0,108</b>	<b>0,137</b>

Data do reajuste	Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos)			
	D1 (até 50km)	D2 (de 50 a 100km)	D3 (de 100 a 300km)	D4 (acima de 300km)
24 jun,01	0,100	0,16	0,22	0,30
28 jun,02	0,108	0,173	0,237	0,347
30 jun,03	0,124	0,198	0,272	0,397
12 set,03	0,127	0,203	0,278	0,382
02 jul,04	0,133	0,213	0,292	0,400
01 set,04	0,144	0,230	0,316	0,397
<b>01 nov,04</b>	<b>0,155</b>	<b>0,248</b>	<b>0,340</b>	<b>0,394</b>

Data do reajuste	Interconexão (1 min. - sem descontos)		Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos)		
	TU-RL	TU-RIU	VC-1	VC-2	VC-3
03 fev,01			0,453	0,953	1,084
24 jun,01	0,050	0,086	0,453	0,953	1,084
01 fev,02	0,050	0,091	0,498	1,037	1,18
08 fev,03			de 0,5687 a 0,6360 <sup>3/</sup>	1,265	1,439
30 jun,03	0,058	0,114			
12 set,03	0,052	0,102			
11 fev,04			de 0,6085 a 0,6805 <sup>3/</sup>	1,354	1,5402
02 jul,04	0,047	0,106			
01 set,04	0,049	0,112			
<b>01 nov,04</b>	<b>0,052</b>	<b>0,118</b>			

<sup>1/</sup> Habilitação foi reajustada em 04/10/2003.

<sup>2/</sup> Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$66,74), assinaturas não residencial e tronco (R\$55,96), LDN (D1=R\$0,150, D2=R\$0,216, D3=R\$0,308 e D4=R\$0,439). Há diferentes tarifas na região da CETERP.

<sup>3/</sup> A partir de 08/02/03 existem tarifas diferenciadas por setores de origem e destino conforme tabela autorizada pela Anatel.

**Nota a)** Em 06 de fevereiro de 2004, por meio do Ato nº 42.422, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste dos valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Celular - SMC e Serviço Móvel Pessoal - SMP com variação de 6,99% para as modalidades VC1, VC2 e VC3 em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. O reajuste entrou em vigor a partir do dia 11 de fevereiro de 2004.

**Nota b)** Em 29 de junho de 2004, por meio dos Atos 45.011 e 45.012, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 02 de julho de 2004, exceto para o setor 32 (ex-CETERP), com vigência a partir de 03 de julho de 2004. Em 02 de julho, os percentuais homologados foram aplicados sobre a base de tarifas determinada em Liminar Judicial.

Os incrementos médios das cestas de tarifas foram os seguintes:

Local: 6,89%

Longa Distância: 3,20%

TU-RL: (-10,47%)

TU-RIU: 3,20%

**Nota c)** Após julgamento da Liminar Judicial pelo STJ, com a recuperação do IGP-DI como indexador, os percentuais homologados, de acordo com atos publicados pela ANATEL, foram aplicados sobre a base de tarifas homologadas em junho de 2003, sem retroação, divididos em duas parcelas, a primeira entrando em vigor a partir de 01/09/04. Em 01/09/2004, os seguintes índices de reajuste foram aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,22%;

Longa Distância Nacional: média de 5,22%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,75%;

Assinatura Residencial: 3,14%;

Habilitação: média de 14,14%.

**Nota d)** A segunda parcela foi aplicada a partir de 01/11/04, com os seguintes índices de reajuste aplicados aos serviços da Telefônica:

Pulso: média de 3,13%;

Longa Distância Nacional: média de 4,97%;

Assinatura Não Residencial e Tronco: média de 7,20%;

Assinatura Residencial: 3,05%;

Habilitação: média de 12,40%.

## TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

### Tabela 6

#### Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Saldo em Dez/04		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	8.528	67.862	76.390
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	1.565	-	1.565
Empréstimo em moeda local (a)	R\$	6% +3,75% spread e CDI + 0,40% am	Até 2006	3.599	2.119	5.718
Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira (a)			Até 2009	494.279	656.332	1.150.611
Debêntures	R\$	103,5% da taxa CDI	Até 2007	21.959	1.500.000	1.521.959
<b>Total</b>				<b>529.930</b>	<b>2.226.313</b>	<b>2.756.243</b>

(a) Os empréstimos em moeda local e moeda estrangeira, contemplam empréstimos junto a instituições financeiras referente a financiamento de capital de giro da Santo Genovese Participações Ltda. (Atrium Telecomunicações Ltda.).

A Composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

	Moeda	Taxa de juros	Saldo em Dez/04
Resolução 2770	USD	2,00% a 6,90%	321.055
Resolução 2770	JPY	1,40%	79.770
Assunção de Dívida	USD	8,62% a 27,50%	84.200
"Untied Loan" - JBIC	JPY	Libor + 1,25%	646.955
DEG - Deutsche Invest.	USD	Libor + 6%	18.631
<b>Total</b>			<b>1.150.611</b>

### Investimento

A Telecomunicações de São Paulo S/A – TELESP investiu, em 2004, R\$1,34 bilhões no programa de expansão e modernização dos serviços de telecomunicações, incluindo os investimentos relacionados à expansão da planta de Banda Larga e ao fornecimento de novos serviços de valor agregado.

### Depreciação

(em milhões de reais)  
Dez 2004

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imobilizado	38.107	(25.048)	13.059
Bens e instalações em andamento	310	0	310
<b>Total</b>	<b>38.417</b>	<b>(25.048)</b>	<b>13.369</b>
Saldo dos bens totalmente depreciados			12.223
Taxa média de depreciação (%)			10,57%

### Inflação

	IGP-M	IGP-DI
Jan a Dez 1999	20,10%	19,98%
Jan a Dez 2000	9,95%	9,80%
Jan a Dez 2001	10,37%	10,40%
Jan a Dez 2002	25,30%	26,41%
Jan a Dez 2003	8,69%	7,66%
Jan a Mar 2004	2,72%	2,84%
Jan a Jun 2004	6,78%	6,90%
Jan a Set 2004	10,26%	10,06%
Jan a Dez 2004	12,41%	12,14%

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Nota: o IPCA de Maio/02 a Maio/03 foi de 17,23%

### Taxa de Câmbio

	R\$/US\$	var. % (ano)
31 de dezembro de 1999	1,789	-48,03%
31 de dezembro de 2000	1,9554	-9,30%
31 de dezembro de 2001	2,3204	-18,67%
31 de dezembro de 2002	3,5333	-52,27%
31 de dezembro de 2003	2,8892	18,23%
31 de março de 2004	2,9086	-0,67%
30 de junho de 2004	3,1075	-7,56%
30 de setembro de 2004	2,8586	1,06%
31 de dezembro de 2004	2,6544	8,13%

Fonte: Bloomberg